

Seu Kundli — Mapa Astral Védico

Uma leitura personalizada da sua vida segundo a
Astrologia Sideral do Jyotish.

—

ANA BEATRIZ SOUZA

Prezado(a),

Olá, Ana!

Apresento a seguir o seu Mapa Sideral Védico — a leitura do céu do seu nascimento pela astrologia védica (Jyotish), na linha clássica de Parashara.

O zodíaco Sideral corrige a posição dos astros pela precessão dos equinócios (o Ayanamsha), usando aqui o padrão Lahiri, o mais tradicional dessa linha.

Foi utilizado como base a data e o local do seu nascimento (15/04/1994 às 08:30, em São Paulo/SP).

Com carinho,

Equipe Astrolabis

Ficha Técnica do Mapa Sideral Védico

Nome do Cliente	Ana Beatriz Souza
Ascendente (Lagna)	Áries 29°27'
Data de Nascimento	15/04/1994 às 08:30
Local de Nascimento	São Paulo/SP
Nakshatra do Ascendente	Krittika (pada 1)
Sistema de Casas	Casas Inteiras (Whole Sign)
Zodíaco Utilizado	Sideral
Ayanamsha	Lahiri
Coordenadas	Lat: -23.5507, Lon: -46.6334
Fuso Horário Usado	UTC -3
Efemérides de Cálculo	Suíças (Swiss Ephemeris)

⌚ Horário sensível: o Ascendente está a só 0°33' de mudar de signo, e a Lua está a 1.5' de mudar de pada. Um erro de poucos minutos no horário informado pode mudar esses pontos — isso vale pra qualquer mapa astrológico, não só este.

Visão Geral do Mapa Sideral Védico

Estes são os três pontos de partida da sua leitura: o **Ascendente (Lagna)** é o signo que estava nascendo no horizonte no momento do seu nascimento — a "porta de entrada" da sua personalidade. O **Signo Lunar** mostra seu mundo emocional. E o **Regente do Mapa** é o planeta que governa o signo do seu Ascendente — um fio condutor que costuma aparecer em vários momentos da sua vida.

ASCENDENTE

Áries

SIGNO LUNAR

Touro

REGENTE DO MAPA

Marte

★ Quem é Ana?

Ana, você chega ao mundo com Áries subindo, Nakshatra Krittika no primeiro pada — a estrela das Plêiades, regida pelo Sol e por Agni, o fogo que corta e purifica. Há uma franqueza em você que não pede licença: você sente primeiro e organiza depois, e essa ordem interna raramente se inverte. Krittika dá uma natureza que não sabe fingir, que prefere a verdade crua ao conforto da meia-palavra. Mas o seu regente de Ascendente, Marte, não está na Casa 1 nem numa casa de exposição — ele está na Casa 12, em Peixes, Nakshatra Uttara Bhadrapada. Isso muda tudo. A sua identidade não se realiza no palco; ela se realiza no recolhimento, no silêncio, no trabalho que ninguém vê. Você é uma pessoa de fogo que precisa de água para se entender. A sua força não vem de ser vista, vem de ser sentida — e isso pode ser profundamente desconcertante para quem espera de você uma performance constante. O Sol sideral em Áries, exaltado, na Casa 1, confirma: há um núcleo de vitalidade e coragem que é real, que não depende

de circunstância. A sua Lua em Touro, exaltada, na Casa 2, Nakshatra Rohini, traz uma necessidade visceral de estabilidade material e afetiva — você precisa tocar o mundo, sentir o peso das coisas, para se sentir segura. Rohini é a estrela do crescimento lento e fértil, do que se constrói com as próprias mãos. Então há uma tensão genuína aqui: o Sol quer avançar, a Lua quer permanecer, e Marte, o regente do seu Ascendente, pede que você faça isso tudo por dentro, longe dos olhos. Júpiter retrógrado em Libra, na Casa 7, aspectando a Casa 1, e Saturno em Aquário, na Casa 11, também aspectando a Casa 1, completam o retrato. Júpiter retrógrado em Libra traz uma busca de equilíbrio e justiça que amadurece devagar, com revisões internas — você não aceita uma verdade relacional de primeira; você precisa digeri-la, questioná-la, voltar a ela. Saturno em Aquário, na Casa 11, aspectando o Ascendente, dá uma seriedade estrutural à sua identidade: você carrega um senso de responsabilidade com o coletivo, com os grupos, com o futuro, que é anterior à sua vontade. Isso pode fazer você parecer mais velha do que é, ou mais contida do que gostaria. O elemento Fogo e a modalidade Cardinal dominantes explicam o seu impulso de iniciar, de deflagrar processos — mas o Lagnesha na Casa 12 pede que esses inícios sejam gestados em silêncio antes de virem à tona. Você não é uma pessoa de arrancada barulhenta; é uma pessoa de incubação longa e eclosão certa. Aprender a confiar nesse ritmo — que não é o ritmo do mundo, mas é o seu — é talvez o trabalho central da sua vida.

ELEMENTO DOMINANTE

Fogo

MODALIDADE DOMINANTE

Cardinal

O Que o Seu Mapa Revela

Onde a energia do seu mapa se concentra — quantos grahas caem em cada área, pela Casa em que estão e pelo karaka (significador natural) daquele tema.



Fogo que arde por dentro, não para a plateia.

Com o Sol exaltado em Áries, Nakshatra Ashwini, na Casa 1, há em você uma centelha de iniciativa e coragem que é imediata, quase instintiva — Ashwini é a estrela do cavaleiro que parte sem hesitar. Vênus em Áries, Nakshatra Bharani, também na Casa 1, acrescenta um magnetismo pessoal que não pede permissão, um charme que vem da autenticidade crua, não da diplomacia. Ambos aspectam a Casa 7, o que significa que a sua identidade se define, em boa medida, no espelho das relações — você se descobre no encontro com o outro, para o bem e para o desafio. Mas o regente do seu Ascendente, Marte, está na Casa 12, em Peixes, Nakshatra Uttara Bhadrapada — e isso é o dado mais revelador do seu mapa. A sua força vital não se expressa na superfície; ela trabalha no subsolo, no recolhimento, no que você faz quando ninguém está vendo. Você pode passar a vida sendo subestimada por quem só olha o seu Áries ascendente e não percebe que a sua verdadeira potência é silenciosa, quase invisível. Júpiter retrógrado em Libra aspectando a Casa 1 traz uma busca de equilíbrio que amadurece com o tempo, e Saturno em Aquário aspectando a Casa 1 impõe uma seriedade que pode fazer você se sentir mais velha do que a idade. A tensão real aqui é entre a impulsividade do Sol em Áries e a necessidade de recolhimento do Lagnesha na Casa 12: você quer agir, mas a sua alma pede que você espere, que amadureça a intenção antes de torná-la ato. Aprender a honrar esse tempo interno é o que transforma a sua personalidade de reativa em soberana.

O amor é o seu campo de amadurecimento.

Júpiter retrógrado em Libra, Nakshatra Swati, na Casa 7, é o grande regente da sua vida afetiva — e ele está retrógrado, o que indica que o seu caminho relacional não segue a linha reta das convenções. Swati é a estrela do vento independente, que não se deixa prender; em Libra, Júpiter busca justiça e parceria, mas com uma necessidade de espaço que pode ser confundida com frieza. Você não se satisfaz com relações que não tenham sentido ético e crescimento mútuo; o amor, para você, é uma escola. Vênus em Áries, Nakshatra Bharani, na Casa 1, aspectando a Casa 7, traz uma paixão direta, quase impaciente, que quer o outro agora, sem rodeios — Bharani é a estrela da intensidade e do desejo que não se envergonha de si. Há uma tensão real entre a Vênus que quer fogo imediato e o Júpiter que quer sabedoria e tempo: você pode oscilar entre entregar-se de uma vez e recuar para avaliar se aquilo merece a sua entrega. Júpiter retrógrado aspecta também a Casa 1, a Casa 3 e a Casa 11, o que significa que a sua vida amorosa está entrelaçada com a sua identidade, com a sua comunicação e com os seus grupos — não é um compartimento separado. O aprendizado aqui é não confundir a intensidade de Bharani com a profundidade que Swati exige. O amor, para você, não é um porto seguro; é um campo de amadurecimento, e as relações que não trazem crescimento tendem a não durar, por mais que o começo seja incandescente.

Você constrói o que dura, não o que brilha rápido.

Saturno em Aquário, Nakshatra Shatabhisha, na Casa 11, é o grande indicador da sua vida profissional — e ele está no seu próprio signo, o que dá a Saturno uma força estrutural considerável. Shatabhisha é a estrela do curandeiro, do que trabalha com o invisível, com o que não é óbvio; em Aquário, na Casa 11, isso se traduz em uma carreira voltada para o coletivo, para redes, para causas que transcendem o interesse individual. Você não foi feita para o brilho solitário do palco; você foi feita para construir estruturas que sustentam outras pessoas. Saturno aspecta a Casa 1, a Casa 5 e a Casa 8 — ou seja, a sua identidade, a sua criatividade e os seus processos de transformação estão todos sob o olhar exigente desse graha. Isso pode se manifestar como uma sensação de que nada é suficiente, de que você precisa provar o seu valor repetidamente. Mas a verdade é que Saturno em Aquário na Casa 11 é uma posição de grande resistência e longevidade: você tende a colher os frutos do que planta com anos de antecedência. O seu propósito não é a fama instantânea, é a contribuição duradoura. A tensão aqui é entre a impaciência do seu Sol em Áries e a lentidão estrutural de Saturno — você quer resultados agora, mas a sua carreira se constrói em décadas, não em meses. Aprender a confiar no tempo de Saturno é o que transforma a sua ambição em legado.

A abundância chega pelo que é seu por direito.

Lua exaltada em Touro, Nakshatra Rohini, na Casa 2, é uma das posições mais fortes do seu mapa para recursos materiais — Rohini é a estrela da fertilidade e do crescimento lento, e em Touro, na Casa 2, ela indica uma capacidade natural de acumular, de nutrir e de fazer render. Você tem um instinto para o que é sólido, para o que tem valor real, e uma necessidade emocional de segurança material que não é superficial: é a sua base. Ketu retrógrado em Touro, Nakshatra Kritika, também na Casa 2, traz uma nuance importante — há um desapego em relação ao que você já conquistou, uma sensação de que nada disso é completamente seu, ou de que você precisa abrir mão de algo para receber algo maior. Isso pode se manifestar como uma oscilação entre acumular e doar, entre segurar e soltar. Júpiter retrógrado em Libra, na Casa 7, aspectando a Casa 11, e Saturno em Aquário, na Casa 11, aspectando a Casa 8, completam o quadro: os seus recursos estão ligados a parcerias, a redes de contato e a processos de transformação que não são lineares. A Lua aspecta a Casa 8, o que sugere que a sua segurança financeira pode passar por crises que a obrigam a se reinventar — mas cada reinvenção tende a trazer mais solidez, não menos. A tensão real aqui é entre a Lua que quer estabilidade e Ketu que quer desapego: você pode se pegar construindo uma fortaleza e, de repente, sentindo vontade de abandoná-la. O aprendizado é confiar que a sua capacidade de gerar recursos é maior do que qualquer perda pontual.

A sua espiritualidade nasce do que você solta.

Marte em Peixes, Nakshatra Uttara Bhadrapada, na Casa 12, é o seu regente de Ascendente no território do recolhimento, do sonho, do que não tem forma — Uttara Bhadrapada é a estrela da serpente profunda, da sabedoria que vem de baixo, do que se transforma no escuro. A sua energia vital não se gasta em confronto direto; ela se dissolve em compaixão, em silêncio, em uma conexão com o sofrimento alheio que pode ser tanto uma dádiva quanto um peso. Mercúrio em Peixes, Nakshatra Uttara Bhadrapada, também na Casa 12, está em queda, mas com Neecha Bhanga — o dispositor do signo de queda está numa Casa kendra a partir do Lagna, o que classicamente indica cancelamento parcial da debilidade. Isso significa que a sua comunicação e o seu intelecto, embora pareçam frágeis ou confusos à primeira vista, escondem uma intuição profunda e uma capacidade de captar o que não foi dito que é rara. A fragilidade se converte em força: você não pensa como os outros, e é exatamente por isso que você enxerga o que os outros não veem. Rahu retrógrado em Escorpião, Nakshatra Vishakha, na Casa 8, e Ketu retrógrado em Touro, Nakshatra Krittika, na Casa 2, completam o eixo de transformação: há uma tensão entre o desejo de mergulhar no mistério (Rahu na Casa 8) e a necessidade de se apegar ao que é concreto (Ketu na Casa 2). A sua espiritualidade não é de fuga do mundo; é de atravessamento — você se transforma ao tocar o que dói, ao encarar o que a maioria evita. Marte aspecta a Casa 3, a Casa 6 e a Casa 7, o que significa que a sua busca espiritual está entrelaçada com a sua comunicação, com o seu serviço e com as suas relações. O caminho espiritual, para você, não é uma sala silenciosa; é a vida inteira, com todas as suas contradições.

O Seu Mapa Sideral (Kundli)

A leitura das páginas anteriores veio deste desenho — o diagrama tradicional da astrologia védica.

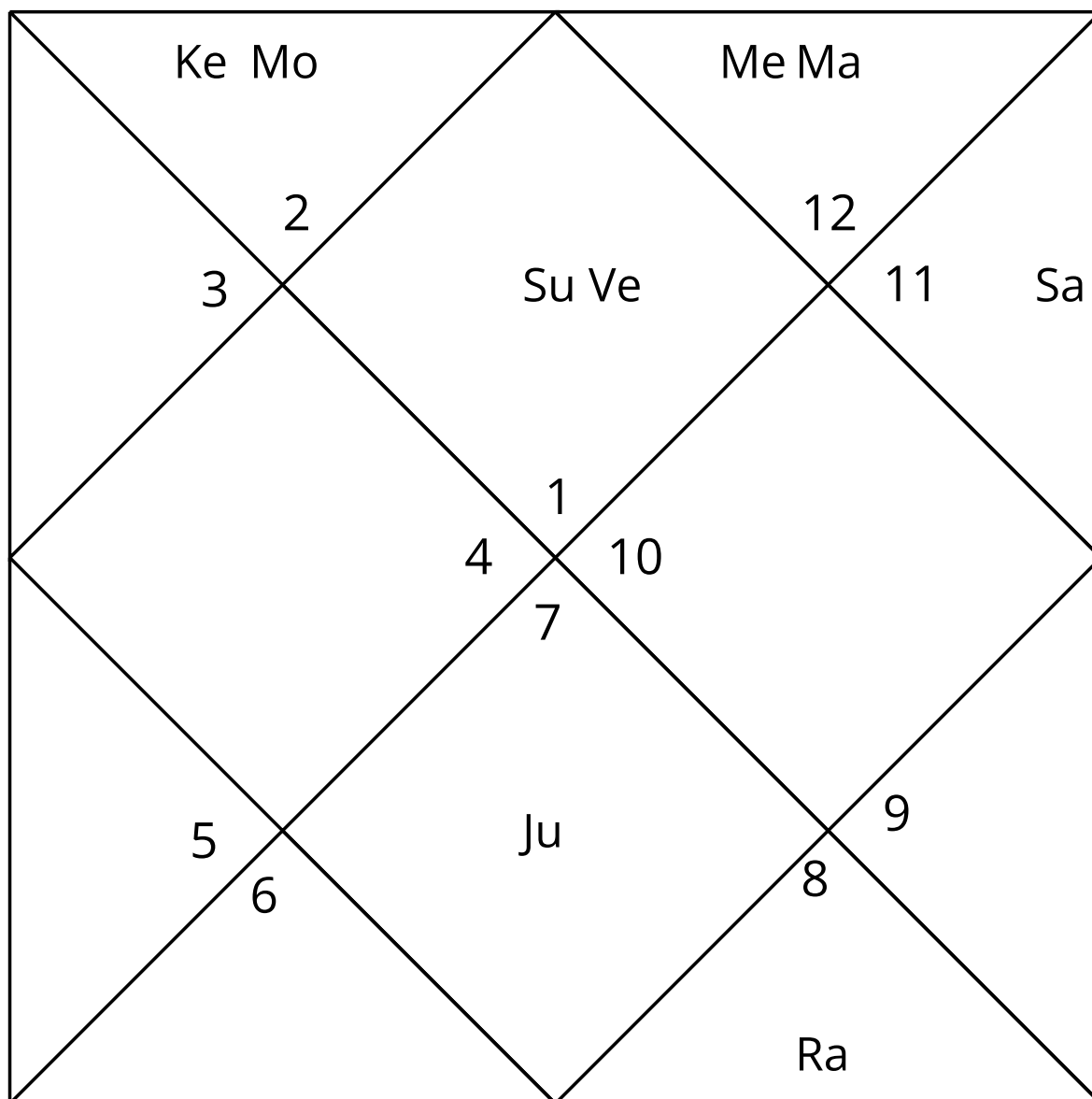


Diagrama North Indian (losango), o formato tradicional da astrologia védica pra este tipo de mapa. Veja "Como ler o desenho do seu Kundli" no Manual do Seu Mapa, mais adiante.

Su = Sol

Mo = Lua

Ma = Marte

Me = Mercúrio

Ju = Júpiter

Ve = Vênus

Sa = Saturno

Ra = Rahu

Ke = Ketu

Suas Dashas (Períodos Planetários)

A Dasha é a técnica de previsão temporal mais característica do Jyotish: ela diz qual planeta "está no comando" de cada fase da sua vida. Todo mundo nasce dentro de um ciclo de 120 anos (o sistema Vimshottari), dividido em 9 grandes períodos — as **Mahadashas**, uma pra cada graha clássico — decidido pela Nakshatra da sua Lua no nascimento. Dentro de cada Mahadasha existe uma sequência de sub-períodos menores, as **Antardashas**, dos mesmos 9 grahas.

MAHADASHA ATUAL

Júpiter

Out de 2021 – Out de 2037

Antardasha atual: **Mercúrio** (Jun de 2026 – Set de 2028)

Onde você está agora: Você está num ciclo maior de Júpiter, o graha que rege a sua Casa 7 e que está retrógrado em Libra — um período que costuma trazer expansão através das relações, mas com um sabor de revisão, de amadurecimento afetivo que não segue linha reta. Dentro dele, o sub-período de Mercúrio, que no seu mapa está em Peixes na Casa 12 com Neecha Bhanga, inclina o momento para uma comunicação mais interiorizada, para insights que chegam no silêncio, na introspecção, naquilo que você entende sem conseguir explicar de imediato. É um tempo de gestação mental e espiritual, em que a fragilidade aparente de Mercúrio se converte em sutileza e em uma capacidade rara de captar o que não foi dito.

Lua	Abr de 1994 – Out de 1996
Marte	Out de 1996 – Out de 2003
Rahu	Out de 2003 – Out de 2021
Júpiter	Out de 2021 – Out de 2037
Saturno	Out de 2037 – Out de 2056
Mercúrio	Out de 2056 – Out de 2073
Ketu	Out de 2073 – Out de 2080
Vênus	Out de 2080 – Out de 2100
Sol	Out de 2100 – Out de 2106

Posições Completas

Os dados exatos por trás da leitura das páginas anteriores, pra quem quiser conferir.

GRAHA	SIGNO	NAKSHATRA	CASA
Sol	1°29' Áries	Ashwini (1)	Casa 1
Lua	19°59' Touro	Rohini (3)	Casa 2
Marte	6°47' Peixes	Uttara Bhadrapada (2)	Casa 12
Mercúrio	16°15' Peixes	Uttara Bhadrapada (4)	Casa 12
Júpiter (retrógrado *)	17°52' Libra	Swati (4)	Casa 7
Vênus	23°02' Áries	Bharani (3)	Casa 1
Saturno	15°02' Aquário	Shatabhisha (3)	Casa 11
Rahu (Nodo Lunar Norte) (retrógrado *)	1°47' Escorpião	Vishakha (4)	Casa 8
Ketu (Nodo Lunar Sul) (retrógrado *)	1°47' Touro	Krittika (2)	Casa 2

* Veja o que significa "retrógrado" no Manual do Seu Mapa, a seguir.

Manual do Seu Mapa

Um guia rápido pra entender os termos védicos usados nas páginas anteriores.

O zodíaco Sideral e o Ayanamsha

A astrologia védica (Jyotish) usa o zodíaco **Sideral** — corrigido pela precessão dos equinócios (um movimento lento e real do eixo da Terra, de cerca de 1° a cada 72 anos). Essa correção se chama **Ayanamsha**, e aqui foi aplicado o padrão **Lahiri**, o oficial adotado pelo governo indiano e o mais usado na linha de Parashara.

O Ascendente (Lagna) e o Lagnesha

O **Ascendente (Lagna)** é o signo que estava "nascendo" no horizonte leste no exato momento e local do seu nascimento — por isso ele muda a cada duas horas, mesmo no mesmo dia. É a "porta de entrada" da personalidade: como você se apresenta, sua postura instintiva diante do novo. O **Lagnesha** (também chamado de "Regente do Mapa") é o planeta que governa o signo do seu Ascendente (ex: Marte rege Áries, Vênus rege Touro) — e onde ele está posicionado (em qual Casa) muda bastante o que o Ascendente "quer" na prática: um Lagnesha numa Casa de exposição pública pede um tipo de identidade diferente de um Lagnesha numa Casa de recolhimento. É uma das leituras mais reveladoras do mapa, e a "Visão Geral" já leva isso em conta.

O que é Neecha Bhanga (cancelamento de debilidade)?

Quando um graha está "em queda" (debilitado), a tradição clássica prevê uma condição que pode **cancelar parcialmente essa debilidade**: se o planeta que rege o signo onde o graha está debilitado (o "dispositor") estiver numa Casa kendra (1, 4, 7 ou 10, contadas a partir do Ascendente), a fragilidade se transforma em uma força que amadurece com o tempo, em vez de ser só um déficit. Quando essa condição aparece no seu mapa, a leitura da área correspondente já leva isso em conta.

O que é Drishti (aspecto védico)?

Além da posição em si, cada graha "enxerga" (aspeta) outras Casas do mapa — um efeito à distância, como um holofote apontado pra outro cômodo. Todo graha aspeta a Casa oposta à sua (a 7ª a partir de onde ele está). Marte, Júpiter e Saturno têm alcance extra: Marte também aspeta a 4ª e a 8ª Casa a partir de si; Júpiter, a 5ª e a 9ª; Saturno, a 3ª e a 10ª. Quando um graha aspeta uma Casa importante do seu mapa (como a Casa 1, do Ascendente), isso soma influência a ela, e a leitura considera isso.

O que é uma Nakshatra?

Além do signo (30° cada), a astrologia védica divide o céu sideral em 27 setores menores, de 13°20' cada — as **Nakshatras**, ou "mansões lunares". Cada uma tem seu próprio simbolismo, refinando o que o signo já diz — é por isso que duas pessoas com o mesmo Ascendente ou a mesma Lua podem ter nuances bem diferentes: a Nakshatra é o "zoom" que o signo sozinho não mostra. Cada Nakshatra ainda se divide em 4 **padas** (quartos, de 3°20' cada), pra um nível extra de precisão.

As Casas (Bhavas): o "onde" de cada tema

As **Casas** (Bhavas) dividem a vida em 12 áreas temáticas, contadas a partir da Casa 1 (o signo do seu Ascendente) — sistema de **Casas Inteiras** (Whole Sign), o mais tradicional do Jyotish.

Casa 1	Identidade, aparência, como você se apresenta.
Casa 2	Dinheiro, posses, valores pessoais, família próxima.
Casa 3	Comunicação, coragem, irmãos, o dia a dia.
Casa 4	Lar, mãe, raízes emocionais, conforto.
Casa 5	Criatividade, filhos, romance, inteligência.
Casa 6	Trabalho, rotina, saúde, obstáculos a superar.
Casa 7	Parcerias, casamento, relações de igual pra igual.
Casa 8	Transformação, recursos compartilhados, mistérios.
Casa 9	Filosofia, sorte, pai, mestres, viagens longas.
Casa 10	Carreira, reputação pública, vocação.
Casa 11	Ganhos, amigos, grupos, realização de desejos.

Os Grahas (planetas védicos)

"Graha" é o termo em sânscrito pra "planeta" — inclui os 7 clássicos e mais dois pontos matemáticos, Rahu e Ketu (os nodos lunares: não são corpos físicos, mas os pontos onde a órbita da Lua cruza a eclíptica — o caminho aparente do Sol no céu — igualmente importantes na leitura védica).

Sol	Identidade central, vitalidade, ego, o pai.
Lua	Emoções, instintos, mente, a mãe.
Mercúrio	Comunicação, raciocínio, comércio.
Vênus	Afeto, prazer, relacionamentos, beleza.
Marte	Ação, coragem, energia, conflito.
Júpiter	Expansão, sabedoria, sorte, professores.
Saturno	Estrutura, disciplina, limites, paciência.
Rahu	Desejo intenso, obsessão, ruptura com o convencional, ambição.
Ketu	Desapego, introspecção, encerramento de ciclos, espiritualidade.

O que significa um graha "retrógrado"?

Vista da Terra, às vezes um planeta parece andar **para trás** no céu por algumas semanas ou meses — não é um erro nem uma ilusão de ótica boba: é o efeito real de duas órbitas com velocidades diferentes (parecido com quando você ultrapassa um carro mais lento na estrada e, por um instante, ele parece estar andando pra trás em relação a você). Na leitura simbólica, um graha retrógrado costuma indicar que o tema dele pede mais **introspecção, revisão ou um jeito menos convencional** de se expressar — nunca que "algo está quebrado" ou um mau presságio. Rahu e Ketu, por serem pontos matemáticos, são sempre retrógrados por natureza — por isso não aparecem marcados como tal na tabela.

O que significa um graha "combusto"?

Quando um graha está fisicamente muito perto do Sol no céu, ele fica ofuscado pelo brilho solar — invisível a olho nu, "queimado" pela luz (por isso o nome sânscrito da técnica, Asta). Simbolicamente, isso costuma indicar que o tema daquele graha se funde com a sua identidade central (o Sol) — fica difícil enxergar essa parte de você separada de quem você é, não porque ela é fraca, mas porque está fundida ao seu núcleo.

Como ler o desenho do seu Kundli

Diferente da roda circular usada em outros sistemas, o Kundli tradicional védico é um **losango** dividido em 12 Casas fixas. A **Casa 1** (seu Ascendente) fica sempre no espaço de cima, no centro, e as demais Casas seguem, em ordem, sentido **anti-horário** ao redor do losango — descendo pelo lado esquerdo, passando pela base e subindo pelo lado direito de volta ao topo. O **número escrito dentro de cada espaço é o signo** que ocupa aquela Casa no seu mapa (1=Áries, 2=Touro... 12=Peixes — veja a lista abaixo), não a numeração da própria Casa — é assim que o desenho muda de pessoa pra pessoa. As siglas de duas letras marcam os grahas que caem em cada Casa (veja a legenda abaixo do desenho).

1 Áries	2 Touro	3 Gêmeos	4 Câncer
5 Leão	6 Virgem	7 Libra	8 Escorpião
9 Sagitário	10 Capricórnio	11 Aquário	12 Peixes

As Áreas de Vida

As **Áreas de Vida** seguem as significações clássicas de Casa (Bhava) do Brihat Parashara Hora Shastra — Personalidade (Casa 1 + Sol), Amor (Casa 7 + Vênus), Carreira (Casas 10/6 + Saturno), Dinheiro (Casas 2/11 + Júpiter) e Transformação (Casas 8/12 + Rahu/Ketu). Exaltação e queda (quando citadas) seguem a tabela clássica de dignidades planetárias, a mesma de qualquer tratado de Jyotish.

Elemento e Modalidade Dominantes

Cada rashi (signo) tem um **elemento** (Agni/Fogo, Prithvi/Terra, Vayu/Ar ou Jala/Água) e uma **modalidade** (Chara/Cardinal, Sthira/Fixo ou Dwiswabhava/Mutável) — doutrina clássica do Jyotish,

documentada desde os textos antigos. O Ascendente e cada graha contam com um peso diferente pra essa média (o Ascendente, o Sol e a Lua pesam mais).

Referências

- Atribuído a Parashara. *Brihat Parashara Hora Shastra* — o texto clássico fundamental da astrologia védica.
- BONEY, Marc. *Astrologia Védica Para Iniciantes — Volume 1: Como Analisar O Mapa Astral*.
- BEDIN, Alessandro Carlos. *A metafísica dos signos: astrologia védica para o autoconhecimento*.
- POMBO, Bernadeth. *Astrologia Védica — Os Astros em 2026*.